

Clarividência: uma visão contemporânea¹

Dulcilene Alves de Melo²

Carla Rosane da Silva Tavares Alves³

Sirlei Lourdes Lauxen⁴

Resumo

Direção de Bille August, o filme *A casa dos Espíritos* é de 1993. Sua história baseia-se no romance *La casa de los espíritus*, da escritora Isabel Allende, que conta a história da família Trueba no século XX em sua fazenda na região dos Andes Chilenos. Este artigo tem por objetivo propor uma reflexão sobre o assunto retratado no filme “a clarividência” através da metodologia qualitativa a partir de fontes literárias e filosóficas de autores da área da Parapsicologia e da obra Kardequiana, para entrelaçar estas informações na construção de uma visão contemporânea acerca do assunto pesquisado. Concluiu-se que a complexidade dos fenômenos paranormais, situados no campo da Parapsicologia, e sua relação com outras áreas científicas, faz-se necessário superar preconceitos e promover uma compreensão mais ampla e atualizada desses fenômenos. Também aponta para o crescente interesse humano por esses fenômenos e suas implicações sociais, médicas e religiosas, enfatizando a importância de uma maior conexão entre pesquisas científicas e o Espiritismo, visando estudar sistematicamente a paranormalidade e contribuir para o bem-estar psíquico e social.

Palavras-chave: Clarividência; Fenômenos Paranormais; Contemporâneo.

1. Introdução

O cinema possui narrativas para entender as relações entre as linguagens das artes, da cultura e da ideologia abordando vários tópicos: cinema-sociedade-política-cultura. Dentro deste contexto existem várias análises que refletem as crenças e valores dominantes de sua cultura e o cinema “re-apresenta” esses quadros, que geram significados por meio de sistemas que funcionam como linguagens, comunicando o contexto social (TURNER, 1997).

¹ Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

² Doutoranda em Práticas Sócio-culturais e Desenvolvimento Social pela Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. e Cruz Alta – RS, Brasil. E-mail: dulcilene.melo@uol.com.br.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social na Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Cruz Alta – RS, Brasil. E-mail: asouza@unicruz.edu.br

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social na Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Cruz Alta – RS, Brasil. E-mail: slauxen@unicruz.edu.br

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES)- Código de Financiamento 001

Segundo Barthes (1973), “a linguagem inclui todos aqueles sistemas dos quais se podem selecionar e combinar elementos para comunicar algo” (TURNER, 1997, p.51). Assim o vestuário, o cenário, o som, a câmera, a iluminação, o estilo de filmagem e produção etc. o conjunto destes podem ser complementar ou conflitantes entre si, mas nenhum por si só é responsável pelo efeito total de um filme.

Também pode-se pensar o filme através dos símbolos, o cineasta como criador dos símbolos, a interpretação do filme atrelado ao significado emitido pelo filme, os expectadores através das suas percepções receberão o simbolismo que o filme emite, baseado nas experiências individuais e coletivas. Tais percepções se relacionam umas com as outras e transcendem o universo dos sentidos, antes, durante e depois de o filme ser assistido e encerra um interesse individual em relação ao significado que o filme causou ampliando seu impacto na escolha artística social (YOUNG, 2014).

Dentro deste contexto o assunto sobre “Clarividência” que aparece em algumas cenas do Filme A Casa dos Espíritos me interessou a buscar estudos e pesquisas com o objetivo de propor uma reflexão sobre este assunto através de uma abordagem qualitativa, embasar tais conceitos nos referenciais teóricos de autores da área Parapsicologia e da obra Kardequiana, para entrelaçar estas informações na construção de uma visão contemporânea acerca do assunto pesquisado. Como está sendo visto este assunto no momento? Houve mudanças paradigmáticas sobre o assunto pela sociedade e na comunidade científica? Quais são os apontamentos feito por os autores?

Estes questionamentos nos proporcionam pensar o assunto mais detalhadamente além de entrar em contato de como o assunto reflete a percepção no mundo atual, também expõe os efeitos que esteja causando sobre as pessoas, pois os filmes muitas vezes funcionam como dispositivo para trilhar vida, ou seja, utilizam os filmes de diversa maneiras: para a educação, para autoconhecimento, para entretenimento, para passar o tempo etc. Uma dinâmica individual que estende a coletividade na sociedade (YOUNG, 2014).

2 O Filme: A Casa dos Espíritos

O Filme A Casa dos Espíritos é de 1993 e foi dirigido por Bille August, sua história baseia-se no romance La casa de Los Espíritus, de 1982 da escritora Isabel Allende, que se tornou best-seller em diversos países da América do Sul e da Europa. Bille August é cineasta e diretor de televisão dinamarquês. Muitos de seus projetos tiveram produção e elenco da

Suécia, país onde recebeu parte de sua educação. Seu filme *Pelle, o Conquistador* recebeu a Palma de Ouro, o Oscar e o Globo de Ouro.

Isabel Allende Llona é uma escritora e jornalista chilena- norte-americana, no ano de 1967, passou a ser cronista de uma revista feminina e pra uma revista infantil. Em 1970 iniciou seu trabalho na televisão, apresentando um programa de entrevistas. Escreveu uma peça de “O Embaixador”, que estreou em 1972. Em 1973, ocorreu um golpe militar no Chile, encabeçado pelo general Augusto Pinochet, que depôs o presidente Salvador Allende, tio de Isabel Allende. Com o começo da ditadura militar no Chile e a morte de Salvador Allende, Isabel deixou o país, para se proteger, junto com sua família refugiou-se em Caracas, na Venezuela. (FILME, 2022)

O filme *A casa dos Espíritos* é de 1993 e conta a história da família Trueba que vivenciam períodos de conflitos inexplicáveis no século XX em sua fazenda na região dos Andes Chilenos. Estes conflitos são marcados pelo início do golpe militar ao depor um presidente socialista e marcar a histórias pelos fatos e acontecimentos marcantes deste período da ditadura militar. O filme conta com a colaboração da escritora e com a participação de autores renomados como: Meryl Streep, Jeremy Irons, Glen Close, Antônio Banderas, Vanessa Redgrave e Winona Ryder.

A narrativa do filme é intercalada pelos personagens, Esteban Trueba e a filha Blanca Trueba interpretado por Jeremy Iron e Winona Ryder. O filme inicia narrando a história da família del Valle, interpretado por Armin Mueller-Stahl como Severo e Vanessa Redgrave como Nívea, o casal possui duas filhas Rosa e Clara Del Valle, interpretado pelas atrizes Ten Polo e Meryl Streep. Esteban Trueba, um dos protagonistas do enredo, era noivo de Rosa e sonhava em ser rico e viver uma vida luxuosa, quando a noiva morre subitamente, após tomar um licor contendo veneno, que era destinado ao patriarca da família del Valle, Severo, por causa da carreira política provavelmente nutria desavenças no partido adversário.

Devido a este fato os planos de Esteban precisaram mudar, e ele então busca resgatar as terras de seus antepassados para reconstruir seu patrimônio. Clara irmã mais nova de Rosa, pelo poder da clarividência e habilidades telecinéticas, fez vários atendimentos a sociedade como também previu a morte da irmã e seu casamento com Esteban. Por causa disso, acreditando ser culpada por não evitar a morte a irmã, Clara fez voto de silêncio até seu casamento com Esteban que perduraram por vários anos. Clara também possuía habilidades telecinéticas, pois movia objetos como mesa somente com a força do pensamento.

A população local conhecia os poderes singulares de Clara e eles vão marcando algumas cenas no filme, mas Clara também evidencia comportamentos marcantes como a matriarca da família Trueba após o casamento com Esteban, que se apresenta como um homem de personalidade difícil e que nutre uma paixão instável pela esposa. Tirânico, com comportamentos ambiciosos por terra e incisivo nos modos de agir com seus funcionários na fazenda da família, conhecida por Três Maria. Também se envolveu com a política com o objetivo de obter benefícios, mais tarde veio se arrepender, uma vez que percebeu que favoreceu mais do que foi favorecido.

Clara apresenta uma personagem misteriosa e sempre que teve previsões se apresentou de forma evasiva em um mundo paralelo, talvez para suportar as situações conflitantes na família e o contexto político da época. Seu personagem é marcado, além das habilidades de poderes parapsíquicos, também pelas situações que a figura a mulher da época enfrentava, a violência doméstica, a subjugação da mulher ao patriarcalismo, as diferenças entre as gerações em relação aos direitos concebidos, os dilemas da ditadura etc.

A filha Blanca (Winona Ryder) que por vezes narra a história, apresenta um personagem marcante em busca de personificar seus ideais de vida, de ideologias políticas, de escolhas amorosas e de conquistas pessoais. Faz narrativas sutis das cartas escritas pela mãe evidenciando a vida, promovendo a reflexão dos fatos acontecidos de maneira a elucidar a historicidade das gerações e os conflitos que envolveram a família del Valle e Trueba.

Este filme traz à vida assuntos sociais difíceis, mas os personagens conseguiram dar voz aos propósitos desta obra desde os laços de amor que unem famílias e os romances amorosos como também as diversas manifestações de ódio, as lealdades e as contrariedades políticas que colocam uns contra os outros, também entrelaçaram as ideias subversivas, os direitos e deveres dos trabalhadores, a relação empregado e empregador, os movimentos sociais, o universo acadêmico e intelectual etc.

Neste filme percebe-se que houve uma convergência entre História Cultural e Política promovendo a relação entre literatura e sociedade através da percepção do expectador. Dentro deste contexto os capítulos a seguir propõe apontar alguns conceitos sobre clarividência que aparece em algumas cenas do filme acima citado, com a finalidade de elucidar o termo numa

visão contemporânea através das pesquisas dos principais autores da Parapsicologia e da obra Kardequiana.

3 Clarividência segundo a parapsicologica e o espiritismo Kardequiano

A Clarividência é explicado pela parapsicologia como um fenômeno através do qual o sujeito consegue visualizar objetos ou situações utilizando percepções paranormais e de acordo com o espiritismo Kardec é definido como a “faculdade de ver sem o concurso da visão” e logo depois como “percepção sem o concurso dos sentidos”. Depois distingi clarividência de lucidez: “a palavra clarividência é mais genérica; lucidez se diz mais particularmente da clarividência sonambúlica” (KARDEC, 2004, Parágrafo, 167, p.152).

A fase conhecida como pré-espírita que vai de 1826 a 1856 e marca o início da Parapsicologia, através dos pesquisadores paranormais desta época: Justinus Kerner Robert Hare e Buchanan. Justinus Kerner realizou experiências com a paranormal alemã Frederica Hauffe, conhecida como a "vidente de Prevorst" e os paranormais norte-americanos, Andrew Jackson Davis, Jonathan Koons e os franceses Alexis Didier e Angélique Cotting fizeram pesquisas com as irmãs Fox (Katie e Margareth), marcando este período pelos fenômenos de toribismo em Hydesville⁵, sendo um dos pioneiros do movimento espírita estendendo pela Europa as experiências dos fenômenos das mesas girantes (BORGES,1992).

No ano de 1857 foi publicado o Livro dos Espíritos, iniciando os estudos do Espiritismo. Neste livro consta um conjunto de mensagens mediúnicas codificado por Hippolyte Léon Dénizard Rivail, mais conhecido por Allan Kardec. Pesquisadores desta época são: William Barret, Alexandre Aksakof, Camilo Flammarion, Fredrich Zöllner, Alfred Russel Wallace, William Crookes, William Denton e Paul Gibier, neste período alguns paranormais, tais como Florence Cook e William Slade, são acusados de fraude. Período marcado também pela oposição dos cientistas e da Igreja em relação aos fenômenos paranormais, então denominados espíritas (BORGES,1992).

⁵Corria no povoado a notícia de que naquela casa aconteciam barulhos estranhos, ouviam-se pancadas nas paredes, nos móveis, ruídos lembrando raspagens no assoalho. Como as causas dos barulhos não eram conhecidas, para o povo a casa era mal-assombrada.

O ano de 1869 foi marcado por experiências realizadas pelo Dr. Dussart, através de comandos mentais, fazendo adormecer e acordar uma jovem sem o conhecimento dela. No ano de 1878 Schiaparelli descobre o que julga ser "canais de Marte" e desta descoberta resulta a fantasia mediúnica de uma avançada civilização marciana. Tanto assim que, em 1896, a paranormal Helene Smith, personificando um habitante de Marte que se diz chamar "Esenale", começa a se expressar em "idioma marciano". Após dois anos inicia a Fundação da Sociedade Psíquicas de Londres, denominando a "fase da Matapsíquica" e permanece entre 1882 a 1933. E no ano 1885 inaugura a Sociedade Norte-Americana de Pesquisas Psíquicas e o Instituto Metapsíquico Internacional e permanece até o ano de 1919 (BORGES,1992).

Ao pesquisador Charles Richet é atribuído a paternidade da Metapsíquica, pela primeira vez estudar cientificamente os fenômenos paranormais. É a fase mais importante para a investigação parapsicológica com a utilização do método qualitativo, entre os anos de 1910 e 1930, por seus estudos investigativos em fenômenos paranormais- parapsicológico. Durante este período, foi criado o Fundo Hodgson, em Harvard, para a investigação dos fenômenos psíquicos e a Fundação do Instituto Metapsíquico Internacional e o Dr. Albert Coste obtém o título de Doutor em Medicina pela Universidade de Montpellier, defendendo tese sobre fenômenos paranormais (BORGES,1992).

Em Copenhague, na Holanda, ocorre o 1º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas e a publicação do 1º Jornal de Parapsicologia e Fritz Grunewald introduz a instrumentação científica no Laboratório de Metapsíquica. O 2º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas acontece em Varsóvia, e é proposta a distinção entre Metapsíquica e Espiritismo. O 3º Congresso Internacional de Ciências Psíquicas, acontece em Paris e Joseph Banks Rhine e sua esposa, Louise, realizam as primeiras experiências com o baralho Zener, etc. Com o passar dos anos e depois de muitos avanços nas pesquisas dos fenômenos psíquicos Rhine inicia a primeira abordagem experimental da precognição (conhecimento de fatos ainda não ocorrido) e Tenhaeff começa a ensinar Parapsicologia na Faculdade de Psicologia de Utrech, como um professor extraordinário no assunto em questão (BORGES, 1992).

O ano de 1953 enfatizado pelas pesquisas de Joseph Banks Rhine atribuiu-se a ele como o pai da Parapsicologia ocidental e Leonid Vasiliev o pai da Parapsicologia soviética, Willem Tenhaeff, Tyrrel, Soal, Ernesto Bozzano e René Sudre etc. Somente no 1º Congresso Internacional de Parapsicologia, realizado em Utrech, na Holanda, a Parapsicologia passa a ser considerada, oficialmente, a nova ciência.

O livro do Prof. Joseph Banks Rhine, da Duke University, Estados Unidos: O Novo Mundo da Mente, apresenta-nos essa área na forma de um mapa bem delineado. Esse mundo, como diz o autor, só é novo para as Ciências. Porque, na realidade, é conhecido do homem há muitos milênios, desde que o homem existe. As Ciências atuais, que tratam de questões objetivas, deixaram de lado vastas zonas do conhecimento antigo cuja investigação objetiva era difícil, senão impossível. A zona dos fenômenos parapsicológicos foi uma delas. Mas agora, que as Ciências apresentam um grande desenvolvimento em todas as direções do conhecimento, já se torna naturalmente possível enfrentar o perigo e correr os riscos de investigações nessas zonas (PIRES, 1963).

Os paranormais mais notáveis no mundo deste período são: os norte-americanos Edgar Cayce, Pearl Lanore Curran, George Valiantine, Eleonora Piper e "Margery" (pseudônimo de Mina Stinson Crandon), as inglesas Gladys Osbome Leonard, Elisabeth D'Esperance e "Rosemary" (pseudônimo de Ivy Carter Beaumont), a suíça Helene Smith, o islandês Indridi Indridasson, os franceses Pascal Forthuny e Eva Carrière (ou Marthe Beraud), os alemães Ludwig Khan e Tereza Neumann, os austríacos irmãos Schneider (Rudi e Willi), o dinamarquês Einar Nielsen, a romena Eleonore Zugun, as irlandesas do norte Katherine Goligher e Geraldine Cummings, a soviética Olga Kahl, os italianos Pe. Pio e Eusápia Paladino, a mexicana Maria Reys de Zierold, os poloneses Bert Reese, Jean Guzik, Franek Kluski e Stephan Ossowieck, os brasileiros Francisco Cândido Xavier, Carlos Mirabelli e Ana Prado (BORGES, 1992, p. 6).

Alguns conceitos de Parapsicologia: PIRES, “define a Parapsicologia como o processo científico de investigação dos fenômenos inabituais, de ordem psíquica e psicofisiológico. (1963, p. 8). Padre QUEVEDO, “refere a parapsicologia como a ciência que tem por objeto a comprovação e a análise dos fenômenos, à primeira vista inexplicáveis, que apresentam, porém, a possibilidade de serem resultado das faculdades humanas” (1982, p.21).

BORGES define a Parapsicologia como fenômenos paranormais produzidos pelo psiquismo inconsciente do Agente Psi. Agente Psi, visto que, potencialmente, todo ser humano é dotado desta aptidão. No Espiritismo o na Metapsíquica, o Agente Psi é denominado de médium. Gustavo Geley, (GELEY - LA ECTOPLASMIA Y LA CLARIVIDENCIA) "médium é um ser cujos elementos constitutivos, mentais, dinâmicos, materiais são suscetíveis de descentralização momentânea"; Alexandre Aksakof (AKSAKOF - ANIMISMO E ESPIRITISMO), ele seria "um indivíduo no qual o estado de desagregação psicológica sobrevém facilmente"; Gustavo Geley (GELEY - RESUMO DA DOCTRINA ESPÍRITA)

admite que, teoricamente, "a mediunidade é única". Diz ele: "qualquer médium na flor da idade é médium universal, susceptível de todas as potencialidades " (1992, p.11-15).

Assim vários pesquisadores de diversos países, através de várias experiências com os fenômenos paranormais apresentam às ciências psíquicas para as Universidades para o homem deixar de atribuir as responsabilidades de tais fenômenos somente as fadas, aos gnomos, “poltergeists”.

3.1 A Parapsicologia e o espiritismo no Brasil

No Brasil este assunto nos remete a ideia de credices, religiões, espiritismo. Há realmente uma miscelânea de assuntos sobre a prática de “Parapsicologia”, empurrando a este termo tudo que é estranho, bizarro e anormal, além de promover preconceitos entre religiosos. Mas isso se dá pela falta de conhecimento e informações semeadas equivocadamente sobre essa ciência primeiro difundida nos Estados Unidos e na Europa.

Há registros de alguns grupos que se reuniam para discutir sobre as novidades de pesquisas trazidas do exterior no início do século XX. Especialmente no meio espírita, as informações chegaram mais rapidamente, devido à conexão entre o início da pesquisa psíquica e os fenômenos do Espiritismo, que aconteciam na Sociedade de Pesquisas Psíquicas de Londres fora fundada em 1882 por pesquisadores cientistas com o objetivo de estudar sistematicamente o fenômeno da leitura de pensamento, da clarividência, do mesmerismo e dos fenômenos chamados espíritas. Metade do século XX foi marcado pela disputa entre católicos e espíritas que tiveram como principal arma de ataque e defesa os conhecimentos científicos interpretados à luz da sua ideologia religiosa (MACHADO, 2009).

No anos de 1930 a 1945, foi intensificado o interesse pela Pesquisa Psíquica - denominação inglesa e Metapsíquica -denominação francesa, ou como então a já chamada Parapsicologia, denominação difundida pelo pesquisador americano Joseph Banks Rhine no final da década de 1920. Devido a igreja Católica fazer campanha contra o espiritismo, ou qualquer assunto atrelado aos fenômenos paranormais, passaram a ser entendida pelo Estado como crime de contravenção com possível pena de prisão para quem o praticasse em qualquer uma de suas formas. Isto resultou no fechamento de vários centros kardecistas, terreiros de Umbanda e Candomblé.

O antropólogo David Hess em sua pesquisa realizada no Brasil na década de 1980 fez um levantamento sobre a chegada e o interesse pelas primeiras pesquisas parapsicológicas no país através do Espiritismo que trouxe documentos e livros. O Espiritismo começou a se expandir pelo Brasil na década de 1870, mais como doutrina do que como ciência e a se interessar pela Pesquisa Psíquica, como forma de dar legalidade aos seus estudos na época, considerados ilegais, incluindo o kardecismo e qualquer outra religião mediúnica. Por volta de 1895, após diminuírem a perseguição, voltaram aos objetivos da doutrina espírita (MACHADO, 2009).

Na década de 1960, o seminarista espanhol Oscar González Quevedo, mais tarde fundador do Centro Latino-Americano de Parapsicologia (CLAP), foi enviado ao Brasil com a tarefa de “desvincular” o país da superstição espírita. Um de seus principais antagonistas foi o engenheiro e intelectual espírita Hernani Guimarães Andrade, fundador do Instituto Brasileiro de Psicobiofísica (IBPP). Ambos são falecidos, mas o embate evidencia a utilização da Parapsicologia como discurso de interesses pessoais a serviço de objetivos ideológicos, com a finalidade de estabelecer um vínculo entre a doutrina e o saber científico.

O importante é apontar que independente dos interesses ideológicos atrelados, a Parapsicologia é uma ciência que estuda os fenômenos psíquicos e não pretende ser adversária do Espiritismo, eles se complementam, e desta conjunção surge e surgirá novos conhecimentos científicos sobre o homem e o universo para impulsionar a ciência em benefício do ser humano.

3.2 A Parapsicologia e o espiritismo na contemporaneidade

A Parapsicologia é uma nova forma de desenvolvimento das pesquisas psicológicas e possui como intenção, desde o início até agora, conquistar para a Psicologia uma área de fenômenos psíquicos ainda desconhecidos. O objeto da Parapsicologia são os fenômenos psíquicos não-habituais, mas apesar disso naturais, comuns a toda a espécie humana. E mais do que isso: comuns às demais espécies vivas, como por exemplo a Parapsicologia Animal (BORGES, 1992).

Embora esteja situada no campo científico da Psicologia, porque os fenômenos parapsicológicos são de ordem vital, psíquica e física, sua complexidade é a mesma de todas as formas de manifestações vitais e se liga naturalmente a outras áreas das Ciências. Por isso, eles

podem ser estudados e interpretados de várias maneiras, a partir de diferentes posições, por fenômenos de natureza psicológica pelos parapsicólogos Norte-Americanos, e de ordem de natureza fisiológica, pelos parapsicólogos Soviéticos-Russos. Os primeiros afirmam, atualmente, a natureza extrafísica, ou tipicamente psíquica, desses fenômenos, que nada teriam de material; os segundos sustentam a sua natureza fisiológica, portanto, material.

Dentro deste contexto Allan Kardec, trabalhou com múltiplos médiuns, de grupos e países diversos para não propor verdades absolutas, propondo-nos uma mentalidade crítica. Sob os estudos de obras produzidas em diferentes pontos do globo, escritas por estudiosos, obtidas pela via mediúnica ou resultado de pesquisas conduzidas em academias. Refere que foram tais pesquisas que antecedem a uma época de intolerância, que contribuíram para que hoje pudéssemos ter acesso a tantas sociedades e grupos organizados, preocupados em entender o significado dos fenômenos espirituais (ARESI, 1972).

Apesar de haver divergências as mesmas não descredibilizam nem prejudica as pesquisas para o desenvolvimento da parapsicologia, pois, cientificamente pouco importam as interpretações, o que conta é a descoberta, o desenvolvimento da investigação através de pesquisas científicas, bem dirigidas, rigorosamente sistematizadas e criteriosamente avaliadas nos seus resultados, da natureza dos fenômenos parapsicológicos.

No ano de 1953 em Utrecht na Holanda, foi realizado o Congresso Internacional de Parapsicologia, e ficou aprovada, oficialmente, a classificação de Thouless e Wiesner, segundo a qual os fenômenos paranormais se dividem em duas categorias: a) Psi-gama (percepção extrassensorial), com referência à cognição paranormal. b) Psi-kappa (psicosinese) com referência à ação física. Sendo a Psi-gama subdividida em três modalidades:

- a) Telepatia: Telepatia comunicação direta e a distância entre duas mentes, ou conhecimento, por alguém, dos processos mentais de outrem, além dos limites da percepção ordinária.
- b) Clarividência: faculdade por meio da qual o médium, sem empregar os sentidos, toma conhecimento do mundo exterior.
- c) precognição: Se classifica em dois: 1. clarividência relativa a acontecimento, condição, ato, situação ainda não vivenciado. 2. percepção extrassensorial ou conhecimento antecipado de fatos futuros não deduzíveis logicamente; pressentimento, intuição (BORGES, 1992).

Segundo Doutor e professor Frei Albino Aresi, tendo passado mais de 40 anos pesquisando fenômenos da mente humana. Com formação em Filosofia, Teologia e Psicanálise,

etc. foi brasileiro foi o primeiro brasileiro a defender ano de 1960 a Tese de Doutorado em Parapsicologia no Curso em Ciência Sociais, intitulada “Fundamentos Científicos da Parapsicologia”, concluindo e apresentando os mecanismos da parapsicologia (1972, p.15):

I- “Nada está na mente que não passa pelos sentidos” (Aristóteles)

Sentidos: {
1- Visão: ondas eletromagnéticas
2- Audição: ondas sonoras
3- Olfato: Ingredientes químicos
4- Paladar: Ingredientes químicos
5- Tato: estímulos mecânicos

II- “Hidden Channels of the mind”. (RHINE) A mente que, interliga psicossomaticamente pela hiperestesia, pode adquirir quatro propriedades:

Propriedades “psi”:
(Psi-gama e Psi-Kappa) {
1- Telepatia ou Telepsiquia
2- Clarividência
3- Precognição ou Metagnomia
4- Psicocinesia

O termo *psi* foi criado pelo biólogo Bertold Wiesner e utilizado na Parapsicologia pela primeira vez pelo psicólogo Robert Thouless em um artigo publicado no ano de 1942 no British Journal of Psychology. É derivado da vigésima terceira letra do alfabeto (Ψ) grego com referência à palavra grega (*psyche*) que significa “mente” ou “alma”. A Associação de Parapsicologia refere, embora o termo *psi* seja dividido em categorias, seu objetivo semântico sugere que os fenômenos abrangidos por ele, podem simplesmente ser e ter diferentes aspectos de um único processo, ao invés de processos distintos e essencialmente diferentes e em sentido estrito e o termo *psi* também se aplica a sobrevivência após a morte.

A Associação Brasileira de Parapsicologia e Terapias Integrativas Complementares – ABPTIC (Joinville-SC), nomeia a Parapsicologia como a ciência que trata em investigar com métodos científicos, os fatos que transcendem o que é tido como normal e isto inclui três áreas de pesquisa:

- I- **Psi-kapa:** esta situação é aquela em que a pessoa pode agir sobre a matéria, sobre a realidade física pelas vias mentais, sem usar qualquer instrumento físico ou fisiológico. Exemplo: entornar colheres com o olhar mental. Estes são fenômenos mais objetivos, que podem ser estudados mais especificamente em laboratório.
- II- **Psi-gama:** esta realidade é justamente aquela que é mais subjetiva, que ocorre mais interna do que externamente. A pessoa aqui pode comunicar-se pela telepatia, pela clarividência e/ou pela precognição.
- III- **Psi-theta:** aqui entram todos os fenômenos que estão ligados ao além-túmulo: lembrança(s) de vidas passadas (retrocognição), saída do corpo (viagem astral),

experiência de quase morte (EQM), aparições, mediunidade, incorporações de espíritos e etc. (<https://abptic.org.br>)

Atualmente a Parapsicologia empreende seus estudos para pesquisas em dois campos muito diversos, o Acadêmica ou Institucional e a Clínica. Os dois possuem limites e resultados específicos. O campo acadêmico atua nas pesquisas laboratorial e qualitativa, enquanto o campo clínico concentra seus estudos científicos em pesquisas clínicas ou fenomenológicas, através das evidências clínicas. Para tais estudos apresenta três escolas gerais de Parapsicologia:

- I- Psi não comprovada (uma hipótese). Compreende as pesquisas laboratoriais, teóricas, dentre outras. Apoiada nos questionamentos, nas dúvidas, na ceticidade.
- II- Psi está comprovada, mas é um atributo do cérebro. Estas escolas aceitam estudos referente as regressões e hipnose. A hipnose atualmente é aceita como técnica clínica legalmente reconhecida.
- III- Psi está comprovada, como atributo da consciência (self, espírito, alma, etc.) e as evidências advindas das pesquisas reunidas sistemicamente nos levam a outra Parapsicologia, que considera o fenômeno Psi-theta um fato científico comprovado. Esta vertente vem desde a antiguidade, indo até Swedenborg, Lodge e outros, por exemplo, até Sylvan Muldoon perpassando atualmente com as pesquisas de Hernani Andrade, Ian Stevenson e tantos outros pesquisadores confiáveis: Geraldo Sarti, Carlos Tinoco, Fernando Salvino e outros.

Estes mecanismos da parapsicologia ajudam a compreender que o inconsciente, o Espírito com as expansões energéticas das variadas zonas internas e externas do corpo se constitui por capas vibratórias, cujas qualidades e as nuances coloridas variam de acordo com o grau evolutivo da zona de onde advém. Esses invólucros vibratórios são independentes, porém se interpenetram, sem se misturar e se sustentam para manter o equilíbrio mútuo. Pelo aspecto contínuo de um único invólucro, como uma veste espiritual, não excedo aos limites do corpo, denominando de psicossoma o perispírito (SANTOS, 1980).

Segundo o Parapsicólogo, Psicoterapeuta e Pesquisador, habilitado pela FEBRAP – Federação Brasileira de Parapsicologia, o Prof. Me Sc Fernando Salvino, esta última escola denominou a Parapsicologia como a ciência que estuda o ser e sua evolução sob os aspectos integrais, considerando a hipótese experimental da regressão de memórias e ou de vidas passada, a personalidade formada ao longo das eras (reencarnação), a experiência fora do corpo, a realidade energética (aura, campo de energia), o universo multidimensional (totalidade do espaço em que vivemos), o período entre uma vida e outra, qual é sua missão de vida, quais as experiências

ocorridas nos períodos espirituais, o pós-morte, a percepção extrassensorial e o acesso ao futuro, as potencialidades paranormais integrais – como a telepatia, clarividência, pre e retrocognição, PK, transidentificação, os atributos ou qualidades do ser, o amor, a ética cósmica maior, os relacionamentos desenvolvidos, os conflitos e tudo o que envolve o ser na sua totalidade.

Atualmente através do senador Luis Carlos Heinze – PP/RS a pedido da Associação Brasileira de Parapsicologia, tramita no senado a INS 20/22 com a sugestão ao Ministério da Saúde, por meio da indicação, a inclusão da parapsicologia na lista de recursos terapêuticos do Sistema Único de Saúde – SUS - no âmbito da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC.

3.3 Fenômenos Paranormais na Contemporaneidade: Super-humano: O Invisível se Torna Visível (2020)

O interesse do nosso mundo pelas ciências psíquicas vem aumentando consideravelmente, os homens buscam algo que lhe revele algo mais da sua própria natureza, que explorem mais o submundo psíquico que a parapsicologia pode responder. Este documentário é baseado em experiências impressionantes vividas por pessoas que possuem poderes paranormais, bem como entrevistas com renomados pesquisadores na área da Parapsicologia que responde como nasceu seu interesse no assunto, bem como vivenciaram suas experiências extraterrenas.

A pesquisadora de Ciência Caroline Cory, iniciou pesquisas no campo de como a consciência funciona no mundo físico e que seu interesse no assunto aconteceu desde a infância, a partir dos cinco anos de idade, após perceber que conseguia notar energias sutis, olhava uma pessoa e via a energia ao seu redor e podia sentir as emoções que elas estavam sentindo e as vezes ouvir seus pensamentos, isso a levou uma jornada de descoberta de como responder algumas questões: Quando sentimos a presença de alguém, mas não há ninguém por perto, qual tipo de energia estamos acessando? Com o que estamos entrando em contato? Como percebemos acontecimentos à distância? É possível alterar a química do seu corpo ou DNA? Como é possível mover um objeto real sem contato físico com este objeto? Usar sua consciência para ver, ler, sem usar os olhos físicos? (4 min50s). Existe uma abordagem científica com potencial para explicar estas questões, esse campo se chama parapsicologia, não é muito difundido, mas é universal.

Para responder a estas questões fez várias entrevistas com cientistas de diferentes países e desta entrevista surgiu o ⁶O Filme Superhumano: o invisível se torna visível. Segundo o Dr. ⁷Dean Radin, PHD e Cientista Chefe do IONS (Chief Scientist at the Institute of Noetic Science) refere que tem mais de 1000 artigos publicados em periódicos e cada um possui mais de 100 pessoas envolvidas nas pesquisas e cada deles relata de 1 a 6 experiências de parapsicologia. O ex-agente de pesquisa do F.B.I nos Estados Unidos, Bem Hansen refere que estudou centenas de casos de EVPs, fenômenos de vozes eletrônicas- do além. (5min 25s).

Salienta que existem muitas instituições confiáveis no mundo que dedicaram muitos anos de pesquisas ao campo de fenômenos psíquicos ou ao que chamamos de parapsicologia. Na Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos há programas que demandam mais de 20 anos com milhões de dólares em verba. A academia Russa de Ciências usa habilidades psíquicas, por exemplo, para espionar um governo estrangeiro, os chineses também.

Segundo o Major Paul H. Smith, PHD em Filosofia da mente e da consciência, refere que a Sony teve um programa de parapsicologia a longo prazo e que a CIA fez vários experimentos com testes e habilidades psíquicas e projetos como o ⁸MK-ULTRA de interesse dos israelenses também. (6min)

Segundo o Dr. Campebell, PHD em Física, descobriu após o ano de 1970 ler um cartaz que dizia: Aprenda a meditar. Fez a experiência e conseguia consertar o software que estava programando no estudo de física nuclear enquanto meditava, com muito mais precisão e rapidez do que se estivesse olhando para as impressões. As linhas com erros ficavam vermelhas e as outras eram pretas. Depois fez vários experimentos mudando alguma variável e constatou que a partir da consciência sua interação pode modificar a probabilidade futura e pode mudar o que acontece no mundo real. (8min)

⁶ O Filme Superhumano: o invisível se torna visível (Oficial YIFY Movies site: [yts.mx/omnum media](https://yts.mx/omnum-media))

⁷ Dean Radin (29 de fevereiro de 1952) é um engenheiro elétrico, ex-violinista clássico, pesquisador e autor no campo da parapsicologia. É cientista-chefe^[1] do Institute of Noetic Sciences (IONS),^[2] em Petaluma, Califórnia, Estados Unidos. Desde 2001, é professor adjunto no Departamento de Psicologia da Sonoma State University, no Distinguished Consulting Faculty da Saybrook Graduate School and Research Center. É ex-presidente da Parapsychological Association. Ele também é co-editor-in-chief da revista Explore: The Journal of Science and Healing.

⁸ MK-Ultra: o programa secreto da CIA que buscava formas de controle mental. MK-Ultra: The CIA's secret pursuit of 'mind control'. Parte da entrevista do filme Superhumano: o invisível se torna visível.

O Reino Unido, Ogden, Utah, usam técnica de venda chamada Vibra Vision com a finalidade de sentir a vibração de vários objetos do mundo físico. Foi feita uma pesquisa com pessoas cegas com doença genética macular rara, para enxergar através da junção de todos os sentidos e isso foi possível.

Estas e outras pesquisas de muitos cientistas renomados são relatadas e suas experiências são impressionantes e que nos instigam na busca incessante por provas tangíveis e mensuradas da existência de fenômenos paranormais. Estes relatos através das pesquisas com estes fenômenos nos mostram como funciona a natureza da consciência, assim como a relação entre a mente e a matéria, que existe a possibilidade de uma situação simulada ou se têm controle sobre ela.

Ao final do filme, a pesquisadora Caroline Cory conclui que não importa no que você acredita se é num Deus ou em deuses ou se é ateu. A tecnologia mais poderosa do universo é a consciência. Se a sua consciência é capaz de alterar a química do seu corpo, se ela torna possível ver perfeitamente sem usar seus olhos, se sua consciência permite que você mova um objeto sem encostar nele, se você pode influenciar um dispositivo elétrico, eletrônico próximo ou a distância, então sua consciência é poderosa.

A consciência evolui diminuindo sua antropia para tomar decisões. Com estas decisões as unidades individuais de consciência podem evoluir em relação ao carinho, ao amor, ou elas podem regredir na direção do medo, do egocentrismo e do egoísmo. Vivemos em um mundo onde a liberdade e o livre-arbítrio são parte essencial e dentro disso existem decisões a serem tomadas, e essas decisões influenciam todo o campo quântico como um diálogo acontecendo, que influencia e é influenciado pelos pensamentos. (1 hora 15min)

Nós viemos a esse mundo e por causa do materialismo as vibrações do universo, dos nossos pensamentos, sentimentos, etc., são esquecidas. Devemos nos perguntar. Qual parte da nossa vida é mais importante? As coisas que mais importam são as pessoas, seus relacionamentos, as conexões com outras pessoas. Em entrevista alguns atores americanos, Robert Picard, Michael Dorn, referem que a principal razão de estarmos aqui é o amor e saber disso é importante para viver o dia-a-dia. Salienta que o propósito do universo é fazer que a vida nasça e prospere.

Dr. Rudy Schild, PHD em Astrofísica refere que o propósito de tantas maneiras de existir é o autoconhecimento. Dr. Eben Alexandr, PHD em Neurocirurgia em Harvard aponta

que a qualidade da consciência, da percepção e consciência da existência é inerente ao universo. Explorar as capacidades super-humanas permite descobrir seu potencial e os mecanismos da sua consciência. Ou seja, entender quem você é de verdade, como você pensa, sente, como você toma decisões contribui para a expansão da humanidade como um todo. (1 hora, 29 min)

De um estado limitado da existência a uma espécie super-humana elevada que se encaixa na essência suprema de um universo inteligente e levanta a questão: Você é um super-humano?

Resultados

A linguagem social do cinema permite articular novos conceitos e incorporar novas ideias e narrativas que produzem significado através da experiência individual do indivíduo que produz a interpretação, após assistir as cenas do filme. Neste estudo o recorte sobre o assunto a “clarividência” do filme “A casa dos Espíritos” proporcionou fazer uma relação entre a literatura e as questões sociais que nos cercam.

O conceito de conceito de “clarividência”, quer seja de ordem religiosa ou científica é explicado pela ciência da parapsicologia e a define como a manifestação de fenômenos paranormais. Para Joseph Banks Rhine considerado o pai da Parapsicologia ocidental e Leonid Vasiliev o pai da Parapsicologia soviética, Willem Tenhaeff, Tyrrel, Soal, Ernesto Bozzano e René Sudre, “clarividência” faz parte de uma das quatro funções do psiquismo (Psi-gama e Psi-Kappa) humano que, interliga psicossomaticamente pela hiperestesia. Explicando que o cérebro depende dos nossos órgãos sensoriais para a manifestação dos fenômenos.

Para o espiritismo de Kardec as explicações para as manifestações dos fenômenos paranormais são atribuídas as habilidades de um indivíduo-médium que consegue ver, ouvir e sentir sem a intermediação dos órgãos físicos, através de contatos extraterrenos.

No filme “Super-humano: O Invisível se Torna Visível” a pesquisadora de Ciências Caroline Cory, fez entrevistas com vários pesquisadores científicos e instituições renomadas para esclarecer os fenômenos paranormais, com a finalidade de achar se existe uma abordagem científica com potencial para explicar estas questões, do campo da parapsicologia.

Muitas de suas questões foram respondidas através dos experimentos científicos, mas também ampliados seus questionamentos em relação ao universo, nossos sentimentos, nossos pensamentos, o nosso existir enquanto ser humano. E termina o filme salientando a necessidade

de nos olharmos mais ao nosso redor, de nos proporcionarmos mais momentos de quietude, da importância de saber viver o dia a dia, porque o objetivo do universo é fazer que a vida nasça e prospere e para isso devemos estarmos em união com esta força, consciente que o meu existir depende de autoconhecimento para explorar as minhas capacidades e permitir descobrir seu potencial para um super-humano que contribui para a expansão da humanidade.

Assim as várias experiências com os fenômenos paranormais explicam a “clarividência” de acordo com as suas ideologias, uns afirmam, atualmente, a natureza extrafísica, ou tipicamente psíquica, desses fenômenos, que nada teriam de material, outros sustentam a sua natureza fisiológica, portanto, material. Independentemente de quais pesquisas são a mais certa, o mais importante é que todas pesquisas possibilitam surgir novos conhecimentos científicos sobre o homem e o universo para impulsionar a ciência em benefício do ser humano.

Conclusão

Embora os fenômenos paranormais estejam situados no campo científico da Parapsicologia, sua complexidade é a mesma de todas as formas de manifestações vitais e se associa a outras áreas das Ciências. Tais saberes contribuíram para mudar o cenário em relação aos preconceitos atribuídos aos fenômenos paranormais-clarividência e a divulgação atualizadas propõe um futuro mais promissor em relação as mudanças paradigmáticas sobre este assunto pela sociedade e na comunidade científica.

A percepção deste assunto neste artigo expõe a necessidade de mais estudos que atuem como autoconhecimento, para a educação sobre os fenômenos paranormais de uma maneira dinâmica sem ataque ou defesa interpretados a luz de interesses pessoais. Há um crescimento significativo do homem pela busca destes fenômenos nem sempre explicáveis que causam grandes implicações sociais, médicas e religiosas, derivadas das conceituações erradas a respeito dos fenômenos parapsicológicos, por falta de conhecimento no assunto.

Daí a importância que haja mais conexão entre pesquisas psíquicas científicas e fenômenos do Espiritismo com o objetivo de estudar sistematicamente o fenômeno de paranormalidade e trazer contribuições à sociedade, através de pesquisadores e profissionais qualificados para comprovar cada vez mais os poderes da mente, para minimizar o sofrimento e propiciar mais oportunidades de realização e satisfação pessoal e bem-estar psíquico.

Referências

ARESÍ, Albino. *O Homem Total e a Parapsicologia*. São Paulo: Pensamento, 1972.

ABRAP- Associação Brasileira de Parapsicologia. Disponível em: <https://abptic.org.br>. Acessado em: 02 out. 2024.

BORGES, Valter R. *Manual de Parapsicologia*. Recife: Instituto de Pesquisa Psicobiofísica, 1992.

BRASIL- Ministério da Saúde. INS. Nº 20/22 PP/RS. Refere no âmbito da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. A pedido da Associação Brasileira de Parapsicologia com a sugestão ao Ministério da Saúde, por meio da indicação, a inclusão da parapsicologia na lista de recursos terapêuticos do Sistema Único de Saúde – SUS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acessado em: 02 out. 2024.

FILME. *A Casa dos Espíritos*. Disponível em: www.adorocinema.com.br. Acessado em: 02 out. 2024.

FILME. *Superhumano: o invisível se torna visível*. Disponível no Youtube: Oficial YIFY Movies site: [yts.mx/omnum media](https://yts.mx/omnum-media) e <https://cienciadoiniciodavida.org/video/superhumano-o-invisivel-se-torna-visivel-filme-completo>. Acessado em: 02 out. 2024.

FEBRAP – Federação Brasileira de Parapsicologia; IPCMJ – Instituto de Parapsicologia e Ciências Mentais de Joinville. Disponível em: [<\[incompleto, favor verificar\]>](#).

KARDEC, Allan, 1804-1869. *O Livro dos Médiuns*. Catanduva-SP: Boa Nova Editora, 2004.

MACHADO, Fátima R. *A Causa dos Espíritos: um estudo da utilização da Parapsicologia para a defesa da fé católica e espírita no Brasil*. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da PUC/SP, 1996.

PIRES, Herculano J. *Parapsicologia Hoje e Amanhã*. São Paulo: EDICEL, 1963.

QUEVEDO, Oscar G. *O que é Parapsicologia*. São Paulo: Loyola, 1982.

SANTOS, Jorge A. *Nos Alicerces do Inconsciente: pelos campos da parapsicologia*. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1980.

SAMPAIO, Jader. Vidência e Clarividência: uma revisão dos conceitos na literatura espírita, metapsíquica e parapsicológica. *Reformador*, Rio de Janeiro, v. 119, n. 2071, out. 2001, p. 18-21.

TURNER, Graeme. *Cinema Como Prática Social*. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

YOUNG, Dine S. *A Psicologia vai ao Cinema: o impacto psicológico da sétima arte em nossa vida e na sociedade moderna*. São Paulo: Cultrix, 2014.

Clarividencia: Una Visión Contemporánea

Resumen

Dirigida por Bille August, la película *La casa de los espíritus* es de 1993. Su historia se basa en la novela *La casa de los espíritus*, de la escritora Isabel Allende, que narra la historia de la familia Trueba en el siglo XX en su hacienda en la región de los Andes chilenos. Este artículo tiene como objetivo proponer una reflexión sobre el tema retratado en la película, "la clarividencia", a través de una metodología cualitativa basada en fuentes literarias y filosóficas de autores en el campo de la Parapsicología y de la obra Kardequiana, para entrelazar esta información en la construcción de una visión contemporánea sobre el tema investigado. Se concluyó que la complejidad de los fenómenos paranormales, situados en el campo de la Parapsicología, y su relación con otras áreas científicas hacen necesario superar prejuicios y promover una comprensión más amplia y actualizada de estos fenómenos. También señala el creciente interés humano por estos fenómenos y sus implicaciones sociales, médicas y religiosas.

Palabras- clave: Clarividencia; Fenómenos Paranormales; Contemporánea.

Clairvoyance: A Contemporary Perspective

Abstract

Directed by Bille August, the 1993 film *The House of the Spirits* is based on the novel *La casa de los espíritus* by the writer Isabel Allende, which tells the story of the Trueba family in the 20th century on their farm in the Chilean Andes region. This article aims to propose a reflection on the subject depicted in the film, "clairvoyance," through a qualitative methodology based on literary and philosophical sources from authors in the field of Parapsychology and the Kardecian doctrine, in order to intertwine this information in the construction of a contemporary perspective on the researched subject. It is concluded that the complexity of paranormal phenomena, situated in the field of Parapsychology, and their connection with other scientific areas, makes it necessary to overcome prejudices and promote a broader and updated understanding of these phenomena. It also points to the growing human interest in these phenomena and their social, medical, and religious implications..

Keywords: Clairvoyance; Paranormal Phenomena; Contemporary.